





8.º  
**Congresso  
Internacional**



50 ANOS  
APÓS ABRIL:  
**DIVERSIDADE,  
EQUIDADE  
E INCLUSÃO**



**ATAS**  
**TEXTOS COMPLETOS**

---

**8.º CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
50 ANOS APÓS ABRIL:  
DIVERSIDADE,  
EQUIDADE E INCLUSÃO**

18, 19 e 20 de julho

**2024**

**TEXTOS COMPLETOS**

---

---

## FICHA TÉCNICA

---

Livro de Atas do 8.º Congresso Internacional 50 anos após abril: Diversidade, Equidade e Inclusão  
- Textos Completos -

### Organização

Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial - Portugal  
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - Portugal  
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa - Portugal

### Editores

Carla Rocha  
David Rodrigues  
Margarida Loureiro  
Maria João Mogarro

### Designer

Raquel Beato

### ISBN

978-989-97306-6-3

ISBN 978-989-97306-6-3



### Edição

Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial  
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa  
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa  
Portugal, 2024  
Suporte: eletrónico  
Formato: PDF / PDF/A

## COMISSÕES

### Comissão Coordenadora

David António Rodrigues  
Margarida Maria Simões Lopes Loureiro  
Maria João Mogarro

### Comissão Organizadora

#### PRÓ-INCLUSÃO - ANDEE:

David Rodrigues  
Margarida Loureiro  
Maria João Lopes  
Elisabete Pinto  
Maria Cristina Simões  
Maria de Fátima Almeida  
Marília Pelica  
Filomena Rodrigues

#### IE-ULISBOA:

Maria João Mogarro (IE-ULisboa)  
Ana Sofia Freire (IE-ULisboa)  
Catarina Leal (IE-ULisboa)  
António Rodrigues (FMH-ULisboa)

#### ESE-IPLISBOA:

Carla Correia Rocha  
Cátia Rijo  
Susana Cerejeira Torres

### Comissão Científica

Ana Paula Caetano (IE-ULisboa)  
Ana Rodrigues (IE-ULisboa)  
Ana Sofia Freire (IE-ULisboa)  
Ana Sofia Santos (FMH-ULisboa)  
Dídia Lourenço (IE-ULisboa)  
Luís Tinoca (IE-ULisboa)  
Luzia Lima-Rodrigues (CeEd/ULusófona & ESE/IP de Setúbal)  
Maria Clarisse Nunes (ESE-IP de Lisboa)  
Maria João Hortas (ESE-IP de Lisboa)  
Maria João Mogarro (IE-ULisboa)  
Maria Manuela Sanches Ferreira (ESE-IP do Porto)  
Marina Fuertes (ESE-IP de Lisboa)  
Miguel Mata Pereira (ESE-IP de Lisboa)  
Paula Marisa Fortunato Vaz (ESE-IP de Bragança)

Incluir na (uni)diversidade .....	140
Atividade Física Adaptada e Inclusão: apontamentos sobre a saúde e o bem-estar dos cidadãos.....	144
Práticas de enriquecimento curricular: uma proposta inclusiva.....	149
Estratégias para superação de prejuízos aos estudantes da educação especial durante a pandemia COVID-19: uma revisão integrativa da literatura .....	154
A atuação do pedagogo no contexto das classes hospitalares brasileiras: uma revisão integrativa.....	159
Necessidades formativas do Profissional de Apoio Escolar no Brasil .....	164
Percursos diversificados com aprendizagens de qualidade para todos e para cada um .....	169
Inovação tecnológica aplicada para um ensino superior promotor de inclusão e bem-estar .....	175
Vozes de adolescentes com PHDA: percepções sobre a escola .....	180
Os jogos digitais enquanto recursos de inclusão e acessibilidade para aprendizagem de pessoas com paralisia cerebral.....	185
Jogos digitais acessíveis para pessoas com paralisia cerebral: bem-estar e qualidade de vida sob a ótica da inclusão .....	190
As tecnologias de apoio à comunicação como promotoras da aprendizagem - estudo de caso .....	197
A Educação Física Escolar e a construção da noção de espaço em crianças com atrasos na estruturação cognitiva: um estudo piagetiano .....	203
A atuação pedagógica em contextos de diversidade linguística e cultural: desafios e oportunidades – um estudo quantitativo em contexto português .....	208
Intervenção na Consciência Fonológica em Alunos com Surdez: Uma revisão sistemática da literatura.....	213
A Educação Especial no Instituto Federal do Espírito Santo – Brasil: aumento no número de matrículas dos alunos com necessidades específicas .....	229
Organização da Educação Especial Inclusiva no Instituto Federal do Espírito Santo/Brasil .....	234
Representação de Professores sobre os processos de ensino e aprendizagem no Atendimento Educacional Especializado.....	239
Capacitismo e a Inclusão de Professores com Deficiência em um Estado Brasileiro ...	244
Inclusão no ensino superior: Uma análise de atitudes sociais dos estagiários de Cabo Verde .....	249
Escala Pessoal de Resultados-Crianças e Jovens: Inclusão com + qualidade .....	256

# Inovação tecnológica aplicada para um ensino superior promotor de inclusão e bem-estar

Paula Marisa Fortunato Vaz, Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB),  
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

António Miguel de Barros Monteiro, Research Centre for Active Living and Wellbeing  
(LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Pedro Miguel Gomes Forte, ISCE Douro, Research Centre for Active Living and  
Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

## RESUMO

Alinhado com o objetivo número 3 da agenda 2030 da ONU - Saúde de qualidade -, a saúde mental dos estudantes emerge como objetivo mundial, dado que tem implicações na qualidade da aprendizagem e na preparação adequada dos profissionais para a sociedade. Neste artigo damos a conhecer o projeto Saúde Mental e Atividade Física: inovação tecnológica aplicada para um ensino superior promotor de inclusão e bem-estar que tem como finalidade analisar os hábitos de atividade física e cinco dimensões de saúde mental de estudantes do ensino superior português (com e sem NEE), para prever o prognóstico temporal dos estados de saúde mental dos estudantes envolvidos, tendo por base um modelo de aprendizagem profunda de dados temporais. O impacto dos resultados destaca-se na medida em que ele irá proporcionar um conhecimento profundo da situação em que se encontra uma amostra de estudantes do ensino superior, com e sem NEE, quanto aos seus hábitos de prática de atividade física e relativamente à sua saúde mental. Esta informação não se esgota no aparente caráter descritivo, mas acrescenta ao projeto uma dimensão preventiva permitida pela forma como os dados serão analisados. Destacando-se ainda o seu potencial académico e a possibilidade de as suas conclusões constituírem uma base de conhecimento importante a ser considerada no desenho de propostas de intervenção futura ao nível da prevenção de saúde física e mental pelas instituições de ensino superior.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Atividade física; Estudantes; Necessidades Educativas Específicas; Inclusão.

## 1. INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

Em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável, da agenda 2030 da ONU, nomeadamente o objetivo número 3 - Saúde de qualidade -, a saúde mental dos estudantes é um objetivo mundial, dado que tem implicações na qualidade da

aprendizagem e, conseqüentemente, na preparação adequada dos profissionais para a sociedade.

A saúde mental é uma das questões de saúde global com maior impacto que tem sido debatida atualmente (WHO, 2023). A Organização Mundial de Saúde (OMS) descreve a saúde mental como "um estado de bem-estar mental que permite às pessoas lidar com o stress da vida, realizar as suas capacidades, aprender bem e trabalhar bem, e contribuir para a sua comunidade" (WHO, 2023).

Segundo a Ordem dos Psicólogos Portugueses (2023) entre 15% a 25% dos estudantes do ensino superior apresenta algum tipo de problema de Saúde Psicológica. Trata-se de uma situação que nos últimos anos tem aumentado, nomeadamente após a pandemia de COVID-19.

O exercício físico tem sido reforçado pela literatura como um potencial fator preventivo de perturbações psicológicas na população em geral (Schuch & Vancampfort, 2021), e em específico em estudantes do ensino superior (ES) (Huang et al., 2023; Lubans et al., 2016).

Acresce que, segundo Antunes et al. (2020), nos últimos anos tem-se registado um ingresso crescente de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) no ES, a nível nacional e internacional, resultado da democratização do ensino e da atenção à diversidade. No entanto, quando se trata dos alunos com NEE, a discrepância ainda é relevante entre as orientações de boas práticas, sendo o direito à educação e a igualdade de oportunidades reconhecidas, e as práticas efetivamente realizadas. (p. 399).

Teme-se que, ou por desconhecimento, ou por falta de oportunidades, dentro ou fora das instituições de ES, os estudantes com NEE fiquem tão ou ainda mais limitados no acesso à prática desportiva. Também neste grupo de estudantes há uma tendência para a inatividade física e sedentarismo (Pereira et al., 2023) pelo que esta deve ser também uma preocupação das instituições.

Assim, o projeto em desenvolvimento que aqui se apresenta, tem como finalidade analisar, a partir de um conjunto de variáveis prévias, os hábitos de atividade física e cinco dimensões de saúde mental de estudantes do ES (com e sem NEE), para prever o prognóstico temporal dos estados de saúde mental dos estudantes envolvidos, tendo por base um modelo de aprendizagem profunda de dados temporais.

Tem como objetivos:

O1. Descrever os hábitos de atividade física de estudantes do ES.

O2. Descrever cinco dimensões de saúde mental em estudantes do ES.

O3. Descrever variáveis sociodemográficas, religião, hábitos, consumos e comportamentos, comportamento sexual, perceção do estado de saúde.

O4. Relacionar hábitos de atividade física com cinco dimensões de saúde mental em estudantes do ES.

O5. Prever o prognóstico temporal do estado de saúde mental de estudantes do ES, tendo por base um modelo de aprendizagem profunda de dados temporais.

O6. Propor, a partir dos dados, respostas promotoras de saúde mental que passem pela promoção de atividade física, contextualizada, nas instituições de ES.

## **2. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

Esta é uma investigação de perfil observacional e longitudinal (acompanhamento ao longo de um ano), de natureza quantitativa e qualitativa.

Os dados serão recolhidos através de inquérito por questionário e analisados estatisticamente com recurso a linguagem de programação computacional Python TM. Será desenhado um modelo de previsão de estados de saúde mental, tendo por base as respostas nos diferentes momentos de recolha de dados.

### **2.1. Amostra**

A amostra será constituída pelo maior número possível de estudantes do ES português que aceitem participar voluntariamente na investigação.

### **2.2. Instrumentos de recolha de dados**

A recolha de dados será feita através do preenchimento dos seguintes instrumentos:

- Questionário sociodemográfico;
- Questionário Internacional e Atividade Física (IPAQ) (Campaniço, 2016; Craig et al., 2003);
- Inventário de Saúde Mental (Ribeiro, 2011).

## **3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O projeto encontra-se aprovado pela Comissão de Ética do IPB.

A recolha de dados terá início na segunda quinzena de setembro de 2024. Os dados serão analisados com algoritmo de aprendizagem profunda para prever o prognóstico temporal do estado de saúde mental dos alunos do IPB e estatisticamente com recurso a linguagem programação computacional Python TM.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este projeto integra-se na estratégia de investigação de dois dos centros de investigação do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (que substituirá o Centro de Investigação em Educação Básica a partir de 2025) e o Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell).

O impacto dos resultados destaca-se na medida em que proporcionarão um conhecimento profundo da situação em que se encontra uma amostra de estudantes do ES, com e sem NEE, quanto à prática de atividade física e relativamente à sua saúde mental. Esta informação não se esgota no aparente carácter descritivo, mas acrescenta ao projeto uma dimensão preventiva permitida pela forma como os dados serão analisados. Soma-se o seu potencial académico e a possibilidade de as suas conclusões constituírem uma base de conhecimento importante a ser considerada no desenho de propostas de intervenção futura ao nível da prevenção de saúde física e mental pelas instituições de ES, para um ensino superior promotor de inclusão, saúde física e mental e bem-estar.

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi financiado pela FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Centro de Investigação em Educação Básica com a referência UIDB/05777/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/05777/2020>).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, P., Rodrigues, D., Almeida, L., & Rodrigues, S. (2020). Inclusão no Ensino Superior Português: Análise do enquadramento regulamentar dos alunos com necessidades educativas especiais. *Journal of Social, Technological and Environmental Science*, 9(3), 397-422.
- Campaniço, H. M. P. G. (2016). Validade simultânea do questionário internacional de actividade física através da medição objectiva da actividade física por actigrafia proporcional. [Tese de mestrado não publicada]. Universidade de Lisboa. <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/11866>
- Craig, C. L., Marshall, A. L., Sjöström, M., Bauman, A. E., Booth, M. L., Ainsworth, B. E., Pratt, M., Ekelund, U., Yngve, A., Sallis, J. F., & Oja, P. (2003). International physical activity questionnaire: 12-country reliability and validity. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 35(8), 1381–1395. <https://doi.org/10.1249/01.MSS.0000078924.61453.FB>
- Huang, X., Wang, Y., & Zhang, H. (2023). Effects of physical exercise intervention on depressive and anxious moods of college students: A meta-analysis of randomized controlled trials. *Asian Journal of Sport and Exercise Psychology*, 3(2), 206-221. <https://doi.org/10.1016/j.ajsep.2023.01.001>
- Lubans, D., Richards, J., Hillman, C., Faulkner, G., Beauchamp, M., Nilsson, M., Kelly, P., Smith, J., Raine, L., & Biddle, S. (2016). Physical activity for cognitive and mental health in youth: a systematic review of mechanisms. *Pediatrics*, 138(3), e20161642. <https://doi.org/10.1542/peds.2016-1642>

- WHO. (2023). Mental Health. <https://www.who.int/health-topics/mental-health>
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (2023). Perfil dos psicólogos nas instituições de ensino superior. Autor.
- Pereira, L., Santos, S., Bastos, T., Campos, M. J., & Pinto, M. (2023). *Manual de atividade física adaptada para pessoas com dificuldade intelectual e desenvolvimental*. Direção-Geral da Saúde.
- Python. (2023, março 8). Welcome to Python.org. Python.Org. <https://www.python.org/>
- Ribeiro, J. L. P. (2011). FPCEUP - Inventário de saúde mental. [https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/pub\\_geral.pub\\_view?pi\\_pub\\_base\\_id=15372](https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=15372)
- Schuch, F. B., & Vancampfort, D. (2021). Physical activity, exercise, and mental disorders: It is time to move on. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 43(3), 177–184. <https://doi.org/10.47626/2237-6089-2021-0237>
- Unpingco, J. (2016). *Python for probability, statistics, and machine learning* (Vol. 1). Springer.